

a Bahia no Nordeste e no Brasil

INDICADORES ECONÔMICOS COMPARADOS 2002 - 2009 | v. 3





a Bahia no Nordeste e no Brasil

INDICADORES ECONÔMICOS COMPARADOS 2002-2009

publicações
SEI

ISSN 1677-7344

Bahia no NE e no BR: indic. econ. comp. 2002-2009

Salvador

v. 3

p. 1-56

2011

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Jaques Wagner

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

Zezéu Ribeiro

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

José Geraldo dos Reis Santos

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICA

Gustavo Casseb Pessoti

DIRETORIA DE INFORMAÇÕES GEOAMBIENTAIS

Antônio José Cunha Carvalho de Freitas

COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

João Paulo Caetano Santos

EQUIPE TÉCNICA

Denis Veloso

João Paulo Caetano Santos

Bruno Neiva (Estagiário)

COLABORAÇÃO

Edmundo Sá Barreto Figueirôa [DIRETORIA DE ESTUDOS]

COORDENAÇÃO DE CARTOGRAFIA E GEOPROCESSAMENTO

Rita Pimentel

EQUIPE TÉCNICA

Emerson Santos Borges

COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO

Raimundo Pereira Santos

NORMALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Eliana Marta Gomes da Silva Sousa

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Ana Paula Porto

EDITORIA GERAL

Elisabete Cristina Teixeira Barretto

REVISÃO

Calixto Sabatini (Linguagem)

Aline Santana (Padronização e Estilo)

PROJETO GRÁFICO

Julio Vilela

EDITORIAÇÃO

Rita de Cássia Assis

Indicadores econômicos comparados. 2002- 2009.
Salvador: SEI, 2011.

v. 3

Anual

Suspensa no período de 2003 a 2010.

ISSN 1677-7344

1. Indicadores econômicos – Bahia. I. Superintendência
de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia.

CDU 311:338 (813.8)

Impressão: EGBA

Tiragem: 1.000 exemplares

Siglas e abreviaturas

- ANP** – Agência Nacional do Petróleo
- APU** – Administração Pública
- BEN** – Balanço Energético Nacional
- CAC** – Coordenação de Análise Conjuntural
- Caged** – Cadastro Geral de Emprego e Desemprego
- Conac** – Coordenação de Contas Nacionais
- Coref** – Coordenação de Contas Regionais e Finanças Públicas
- Denatran** – Departamento Nacional de Trânsito
- Dieese** – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
- Digeo** – Diretoria de Informações Geoambientais
- Emratur** – Empresa Brasileira de Turismo
- EPE** – Empresa de Pesquisa Energética
- FOB** – *Free on Board*
- IBGE** – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- Infraero** – Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária
- LSPA** – Levantamento Sistemático da Produção Agrícola
- MDIC** – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
- MF** – Ministério da Fazenda
- MTE** – Ministério do Trabalho e Emprego
- PAM** – Produção Agrícola Municipal
- PIB** – Produto Interno Bruto
- PIM** – Pesquisa Indústria Mensal
- PMC** – Pesquisa Mensal do Comércio
- PME** – Pesquisa Mensal do Emprego
- PPM** – Pesquisa Pecuária Municipal
- Secex** – Serviço de Comércio Exterior
- SEI** – Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia
- SNIC** – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento
- VA** – Valor Agregado

Tabelas

- 1.1 PIB trimestral Bahia – 2010
- 1.2 Projeções do PIB Bahia e Brasil – 2011-2015
- 1.3 PIB municipal – Produto Interno Bruto a preços correntes por territórios de identidade – Bahia – 2003-2008
- 1.4 PIB municipal – Dez maiores municípios Bahia – 2008
- 2.1 Produto Interno Bruto – 2002-2008
- 2.2 Participação no PIB por estado – 2002-2008
- 2.3 Taxa de crescimento do PIB acumulada por períodos – 2002-2008
- 2.4 PIB per capita – 2002-2008
- 2.5 Participação da agropecuária no VA da unidade da Federação – 2002-2008
- 2.6 Participação da indústria no VA da unidade da Federação – 2002-2008
- 2.7 Participação dos serviços no VA da unidade da Federação – 2002-2008
- 2.8 Taxa de crescimento da agropecuária – 2002-2008
- 2.9 Taxa de crescimento da indústria – 2002-2008
- 2.10 Taxa de crescimento dos serviços – 2002-2008
- 2.11 Participação APU no VA – 2002-2008
- 3.1 Valor agregado da agropecuária – 2002-2008
- 3.2 Quantidade produzida de algodão – 2002-2009
- 3.3 Quantidade produzida de cacau – 2002-2009
- 3.4 Quantidade produzida de feijão – 2002-2009
- 3.5 Quantidade produzida de milho – 2002-2009
- 3.6 Quantidade produzida de soja – 2002-2009
- 3.7 Participação do efetivo do rebanho de aves – 2002-2009
- 3.8 Participação do efetivo do rebanho de bovinos – 2002-2009
- 3.9 Participação do efetivo do rebanho de caprinos – 2002-2009
- 3.10 Participação do efetivo do rebanho de suínos – 2002-2009
- 4.1 Indústria de transformação – participação no VA da unidade – 2002-2008
- 4.2 Taxa de crescimento anual da indústria de transformação – 2002-2009
- 4.3 Taxa de crescimento da indústria de transformação, acumulada por períodos – 2002/2009
- 4.4 Taxa de crescimento acumulada por períodos da indústria metalúrgica – 2002/2009
- 4.5 Taxa de crescimento acumulada por períodos da indústria de refino de petróleo – 2002/2009
- 4.6 Taxa de crescimento acumulada por períodos da indústria de alimentos e bebidas – 2002/2009

- 4.7 Taxa de crescimento acumulada por períodos da indústria de papel e celulose – 2002/2009
- 4.8 Taxa de crescimento acumulada por períodos da indústria química – 2002/2009
- 4.9 Consumo aparente de cimento – 2002-2009
- 5.1 Participação no consumo de energia elétrica – 2002-2009
- 5.2 Produção total de petróleo por unidade da Federação – 2002-2009
- 5.3 Produção total de LGN por unidade da Federação – 2002-2009
- 6.1 Valor agregado do segmento de comércio – 2002-2008
- 6.2 Participação do comércio no VA do Brasil – 2002-2008
- 6.3 Taxa de crescimento das vendas do comércio acumulada por período – 2002/2009
- 7.1 Entrada de turistas estrangeiros no país por estado – 2003-2009
- 8.1 Valor corrente dos transportes – 2002-2008
- 8.2 Estrutura do setor de transportes por região – 2002-2008
- 8.3 Participação no total de embarques de voos domésticos – 2002-2009
- 8.4 Participação no total de desembarques de voos domésticos – 2002-2009
- 8.5 Participação no total de embarques de voos internacionais – 2002-2009
- 8.6 Participação no total de desembarques de voos internacionais – 2002-2009
- 8.7 Frota de veículos – 2002-2009
- 9.1 Corrente de comércio – 2002-2009
- 9.2 Taxa anual de crescimento das exportações – 2002-2009
- 9.3 Participação das exportações no total do Brasil – 2002-2009
- 9.4 Taxa de crescimento anual das importações – 2002-2009
- 9.5 Participação das importações no total do Brasil – 2002-2009
- 9.6 Taxa de participação nas exportações brasileiras de produtos básicos – 2002-2009
- 9.7 Taxa de participação nas exportações brasileiras de produtos semimanufaturados – 2002-2009
- 9.8 Taxa de participação nas exportações brasileiras de produtos manufaturados – 2002-2009
- 10.1 Participação na arrecadação do IPI – 2002-2009
- 10.2 Participação na arrecadação de imposto de renda – 2002-2009
- 10.3 Participação na arrecadação das receitas tributárias da União – 2002-2009
- 11.1 Crescimento anual de empregos no setor formal – 2002-2009
- 11.2 Crescimento anual do rendimento médio real – 2003-2009
- 12.1 Valor da cesta básica – 2002-2009

Cartograma

- 1 Participação percentual da área total do estado em relação ao Brasil e ao Nordeste
- 2 Principais atividades econômicas – Maiores concentrações Bahia – 2010
- 3 Tipologia dos municípios baianos

Sumário

9	Apresentação
11	A Bahia no Nordeste e no Brasil
12	1. Panorama recente da economia baiana
20	2. Contas regionais
26	3. Agropecuária
31	4. Indústria
36	5. Energia
38	6. Comércio
40	7. Turismo
41	8. Transporte
45	9. Comércio exterior
49	10. Finanças públicas
51	11. Emprego
52	12. Preço
53	Referências
55	Notas técnicas



Apresentação

A Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) vem, por meio desta publicação, disponibilizar à sociedade um conjunto de informações relevantes sobre o estado da Bahia, sobre a Região Nordeste e sobre o Brasil.

A publicação *A Bahia no Nordeste e no Brasil: Indicadores Econômicos Comparados*, volume três, permite observações alicerçadas em parâmetros referentes aos citados espaços geográficos e propicia a leitura e interpretação das estatísticas disponibilizadas sob diferentes recortes analíticos.

Este produto editorial corresponde a um trabalho de recuperação de uma publicação que teve o seu início em 2001, sendo também editada em 2002 e, por diversas questões técnicas/administrativas, descontinuada.

O objetivo fundamental deste trabalho é resgatar e atualizar as séries apresentadas nas versões iniciais da publicação e, dessa forma, divulgar informações econômicas atuais, que comparam a Bahia com diversos estados selecionados do Nordeste e do Brasil.

Nesta publicação estão contidas as informações mais relevantes sobre as atividades econômicas mais representativas, necessárias à análise econômica. Nesse sentido, são disponibilizadas séries estatísticas sobre as magnitudes do Produto Interno Bruto e suas características, assim como aquelas setoriais sobre produção física da agropecuária e industrial, consumo de energia, produção de petróleo e gás natural, desempenho do comércio varejista, comércio exterior, finanças públicas, transporte de cargas e passageiros e fluxo turístico.

A seleção do elenco de variáveis sobre os estados brasileiros que compõem a publicação, à exceção da Bahia, foi realizada com base nas suas respectivas importâncias relativas, levando-se em consideração a disponibilidade de informações mais recentes. Em geral, no âmbito nacional, o estado de São Paulo, pela sua importância econômica, aparece com informações em quase todas as variáveis. Em relação ao Nordeste, o mesmo ocorre com Pernambuco e Ceará, pela representatividade regional de suas economias.

Certa de estar contribuindo com informações para que os formuladores de políticas públicas tenham instrumentos que balizem e aperfeiçoem as suas ações, a SEI agradece a todos aqueles que possibilitaram a elaboração deste trabalho.



A Bahia no Nordeste e no Brasil

A Bahia é o 5º estado do país em extensão territorial. Sua área ocupa 6,63% da extensão territorial do Brasil e 36,33% do Nordeste brasileiro. A região semiárida é bastante representativa no estado, ocupando 69,34% do seu território, enquanto seu litoral, com cerca de 1.183 km de extensão, é o maior entre os estados brasileiros.

Área territorial:	564.695,67 km ²
Nº de municípios:	417
Capital:	Salvador
Área da capital:	706,8 km ²

Fonte: SEI/Digeo.

Participação percentual da área total do estado em relação ao Brasil e ao Nordeste



Fonte: IBGE, 2002.

1. Panorama recente da economia baiana

A Bahia encontra-se entre as principais economias do país com seu PIB representando, aproximadamente, 4,1% do PIB nacional. Para os próximos 5 anos, as projeções da SEI apontam para uma taxa de crescimento médio de 5%.

PIB estadual (2009):	R\$ 128.169 bilhões
Taxa de crescimento (2009):	1,7%
PIB per capita (2009):	R\$ 8.913
Rendimento médio do trabalhador (2009):	R\$ 745,30
PIB de Salvador (2008):	R\$ 29.668 bilhões
PIB per capita de Salvador (2008):	R\$ 10.061

Fontes: SEI, 2010; IBGE-PNAD, 2009.

A economia baiana fechou 2010 com expansão de 7,5% em relação ao ano de 2009, resultado idêntico ao verificado para o conjunto da economia brasileira. Observando o crescimento a partir dos setores da atividade econômica, constata-se que, em todos eles, as taxas de crescimento foram bastante elevadas.

Agropecuária

A Agropecuária fechou o ano com crescimento de 8,5% no valor agregado (VA). Essa expansão foi caracterizada pelo recorde de produção física de grãos, com 6,7 milhões de toneladas.

Considerando o conjunto da lavoura baiana, os principais destaques do ano ficaram por conta do cacau, que se expandiu 8,2%, cana-de-açúcar (7,5%) e café (4,8%). Já a cultura da mandioca registrou retração de 6,6% no mesmo período. Entre os grãos, observam-se incrementos positivos em relação à safra anterior na produção de soja (28,3%), algodão (8,7%) e milho (3,0%). Por outro lado, o feijão, uma das mais importantes culturas de grãos da Bahia, registrou retração de 10,1%.

A expansão da lavoura baiana também contribuiu para o crescimento na geração de empregos formais no setor. Entre janeiro e dezembro de 2010, a Bahia contabilizou saldo de 3.872 postos de trabalho formal no setor agropecuário.

Indústria

O setor industrial baiano fechou 2010 com expansão de 8,4%. Esse crescimento foi decorrente, dentre outros fatores, do aumento da capacidade instalada da Indústria brasileira, que ficou acima de 82,0%, fato este que foi importante para o desempenho da Indústria baiana de transformação, sobretudo no primeiro semestre do ano, quando se expandiu em 11,9%.

Entre janeiro e dezembro 2010, a produção industrial baiana acumulou expansão de 7,1% na comparação com o mesmo período de 2009. Dentre os setores da transformação baiana, sete

apresentaram crescimento no período. Os destaques foram *Refino de petróleo e produção de álcool* (22,6%), *Alimentos e bebidas* (8,0%) e *Metalurgia básica* (9,3%). Já o segmento de *Produtos químicos* registrou retração de 2,5%, devido à queda na produção de produtos de polietileno de alta densidade e etileno.

No que se refere aos demais segmentos da Indústria, a *Extrativa* apresentou expansão de 7,1% no trimestre e, no acumulado do ano, de 7,5%, sendo o segundo setor de maior crescimento dentro do conjunto da Indústria. Vale mencionar que parte desse desempenho deve-se à expansão na produção física de gás natural em 8,5%.

Já o segmento da *Construção Civil* foi o que registrou a maior taxa de expansão dentro do setor industrial (14,6%). Esse resultado só não foi maior devido à redução no ritmo de crescimento no quarto trimestre, quando o segmento avançou 9,4%. Em 2010, a expansão da *Construção Civil* propiciou a geração de 20.485 postos de trabalho formal, colocando o setor como o segundo mais importante para a criação de empregos no ano.

Além dos segmentos destacados anteriormente, cabe mencionar a expansão nos *Serviços industriais de utilidade pública* (SIUP). O crescimento desse segmento reflete, em grande medida, a ampliação da atividade econômica como um todo, visto que ele contabiliza a produção e o consumo de energia elétrica e gás, assim como o consumo de água. Como a produção e o consumo de energia elétrica representam a maior parte do valor agregado deste segmento, pode-se inferir que a taxa de expansão no consumo de energia consiste numa *proxy* do crescimento do setor como um todo.

Em 2010, o consumo de energia elétrica na Bahia registrou expansão de 5,2%, sendo determinante para esse resultado o crescimento de 12,0% no consumo residencial, seguido pelo industrial (2,0%) e comercial (6,0%).

Comércio

Especial destaque há de ser dado ao setor do Comércio, que, conforme os dados do Caged, gerou aproximadamente 17.980 novos postos de trabalho no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2010.

Os dados da Pesquisa Mensal de Comércio para o ano de 2010, comparados com os de 2009, revelaram que a totalidade dos oito ramos de atividade que compõem o volume de vendas apresentou contribuições positivas. São eles os seguintes: *Equipamentos e materiais para escritório informática e comunicação* (11,7%), *Móveis e eletrodomésticos* (23,1%), *Livros, jornais, revistas e papelaria* (5,6%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (7,9%), *Tecidos, vestuário e calçados* (8,4%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (12,4%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (6,40%). No subgrupo de *Hipermercados e supermercados*, a variação foi de 6,7%, *Combustíveis e lubrificantes* (5,4%), *Veículos, motocicletas, partes e peças* (15,0%) e *Material de construção* (14,6%).

Comércio Exterior

Em 2010, a exportações baianas bateram novo recorde, alcançando US\$ 8,9 bilhões, com expansão de 26,8% em relação a 2009. Da mesma forma, as importações também registraram marca histórica, alcançando, no ano, US\$ 6,6 bilhões.

As vendas externas baianas em 2010 representaram 56,0% do total da Região Nordeste e 4,4% das exportações brasileiras. Os principais segmentos exportadores da Bahia foram *Químicos e petroquímicos* (19,68%), *Papel e celulose* (18,85%) e *Petróleo e derivados* (15,19%). Em relação ao segmento *Petróleo e derivados*, destaca-se a sua expansão em 2010 (74,0%) na comparação com 2009.

Serviços

O setor de Serviços registrou, no quarto trimestre de 2010, expansão de 5,1%, acumulando, no ano, crescimento de 6,9%. Destaca-se que esses dados contemplam também o segmento de Comércio, que já foi analisado anteriormente.

O setor de *Alojamento e alimentação*, em resposta direta ao movimento de expansão da economia, cresceu 4,0%, como reflexo imediato do incremento turístico já característico de fim de ano e bastante ampliado pela recuperação econômica internacional. A análise do setor de *Transporte aéreo*, atrelado ao citado segmento, corrobora os resultados. Entre janeiro e dezembro de 2010, o fluxo de passageiros desembarcados na Bahia aumentou 9,1%.

Observando-se as atividades de transporte e armazenagens como um todo, observa-se que elas registraram a maior expansão dentro do setor de Serviços (12,3%). O segmento *Administração pública*, importante componente na estrutura do PIB da Bahia, também apresentou forte expansão em 2010 (3,6%).

As tabelas a seguir exibem os dados do PIB trimestral para o ano de 2010, bem como as projeções da SEI para o PIB estadual nos próximos cinco anos.

1.1 PIB trimestral Bahia – 2010

Atividades	2010/1º Tri	2010/2º Tri	2010/3º Tri	2010/4º Tri	Ano
Agropecuária	14,6	9,2	9,9	2,2	8,5
Indústria	13,4	12,2	7,0	1,0	8,5
Serviços	7,7	8,8	6,1	5,1	6,9
PIB	9,5	10,4	6,4	3,5	7,5

Fontes: SEI, IBGE.

* Dados sujeitos a retificação.

1.2 Projeções do PIB Bahia e Brasil – 2011-2015

Ano	Agropecuária	Indústria	Serviços	PIB Bahia	PIB Brasil*
2011	4,5	3,0	4,4	4,0	5,0
2012	4,0	5,0	4,5	4,8	5,5
2013	5,0	6,0	6,3	6,0	6,5
2014	4,5	5,5	5,2	5,2	6,5
2015	4,0	3,0	4,5	4,0	-
Média	4,4	4,5	5,0	5,0	5,9

Fontes: SEI, MF.

* Dados sujeitos a retificação.

1.3 PIB municipal

Produto Interno Bruto a preços correntes por territórios de identidade Bahia – 2003-2008

(continua)

Território de identidade	2003	2004	2005	2006	2007	2008 (1)
Estado da Bahia	68.146,92	79.083,23	90.919,33	96.520,70	109.651,84	121.508,47
Irecê	846,1	997,7	1.071,2	1.095,3	1.251,5	1.452,2
Velho Chico	875,4	947,0	1.002,7	1.071,7	1.190,4	1.374,1
Chapada Diamantina	918,9	960,0	1.101,7	1.295,3	1.646,7	1.755,9
Sisal	1.174,2	1.292,9	1.463,6	1.647,7	1.834,4	1.969,6
Litoral Sul	3.451,8	3.852,0	4.186,4	4.391,6	4.868,4	5.098,8
Baixo Sul	897,8	961,9	1.087,2	1.187,7	1.680,5	2.241,0
Extremo Sul	3.363,2	3.851,0	4.313,5	4.674,5	5.497,5	6.054,1
Itapetinga	659,3	744,1	840,1	922,6	1.059,7	1.188,4
Vale do Jiquiriçá	784,2	866,0	990,4	1.053,7	1.235,8	1.327,6
Sertão de São Francisco	1.692,4	1.878,9	2.106,0	2.464,8	2.910,4	2.838,6
Oeste Baiano	2.892,2	4.021,8	3.834,3	3.287,3	4.317,6	5.303,5

1.3 PIB municipal

Produto Interno Bruto a preços correntes por territórios de identidade

Bahia – 2003-2008

(conclusão)

Território de identidade	2003	2004	2005	2006	2007	2008 (1)
Bacia do Paramirim	285,7	303,4	361,5	402,7	441,7	474,2
Sertão Produtivo	1.154,7	1.306,4	1.491,1	1.623,1	1.827,3	2.034,0
Piemonte do Paraguaçu	628,1	678,6	801,4	869,3	996,1	1.126,4
Bacia do Jacuípe	414,0	446,3	528,2	593,5	664,9	747,5
Piemonte da Diamantina	461,2	521,0	619,7	729,2	799,2	878,6
Semi-árido Nordeste II	770,5	872,9	1.010,7	1.094,8	1.474,3	1.434,5
Agreste de Alagoínhas/Litoral Norte	2.515,6	2.934,6	3.565,4	3.916,0	4.040,5	4.608,1
Portal do Sertão	3.310,2	3.608,1	4.452,2	4.913,2	5.967,6	6.705,8
Vitória da Conquista	2.008,8	2.299,4	2.913,7	3.234,6	3.719,5	4.047,4
Recôncavo	6.414,3	6.663,3	8.438,6	9.011,2	9.961,0	11.846,0
Médio Rio de Contas	1.326,4	1.501,3	1.693,6	1.827,8	2.043,7	2.250,2
Bacia do Rio Corrente	675,7	886,0	961,5	869,2	1.101,3	1.329,6
Itaparica	1.329,0	1.451,1	1.364,2	1.673,8	2.183,5	2.141,7
Piemonte Norte do Itapicuru	768,5	933,4	930,5	1.108,8	1.118,8	1.236,3
Metropolitana de Salvador	28.528,7	34.304,4	39.789,7	41.561,3	45.819,9	50.044,1

Fontes: SEI, IBGE.

(1) Dados sujeitos a retificação.

1.4 PIB municipal

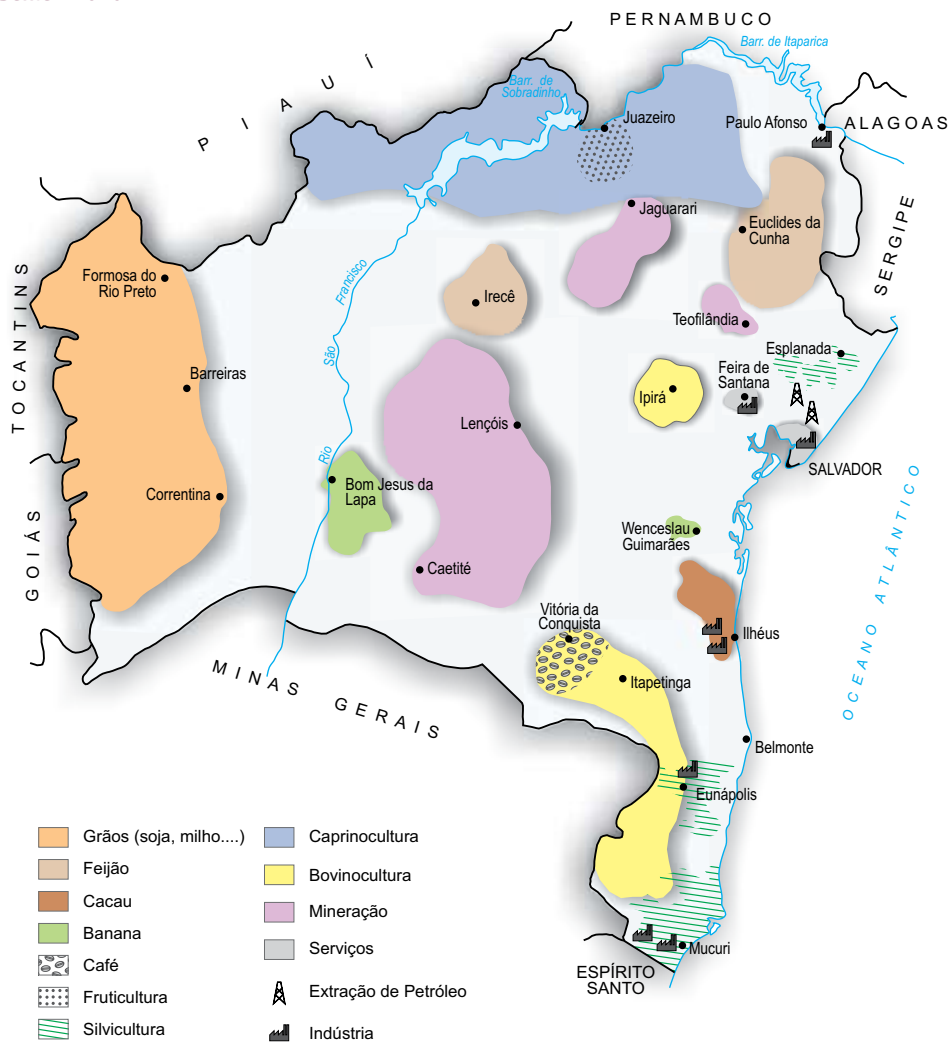
Dez maiores municípios Bahia – 2008(1)

Município	PIB (R\$ Milhões)	(%)
Salvador	29.668,44	24,42
Camaçari	10.474,42	8,62
São Francisco do Conde	9.002,65	7,41
Feira de Santana	5.263,53	4,33
Candeias	3.173,60	2,61
Simões Filho	2.771,33	2,28
Vitória da Conquista	2.619,94	2,16
Lauro de Freitas	2.300,19	1,89
Paulo Afonso	1.975,56	1,63
Itabuna	1.945,41	1,60

Fontes: SEI, IBGE.

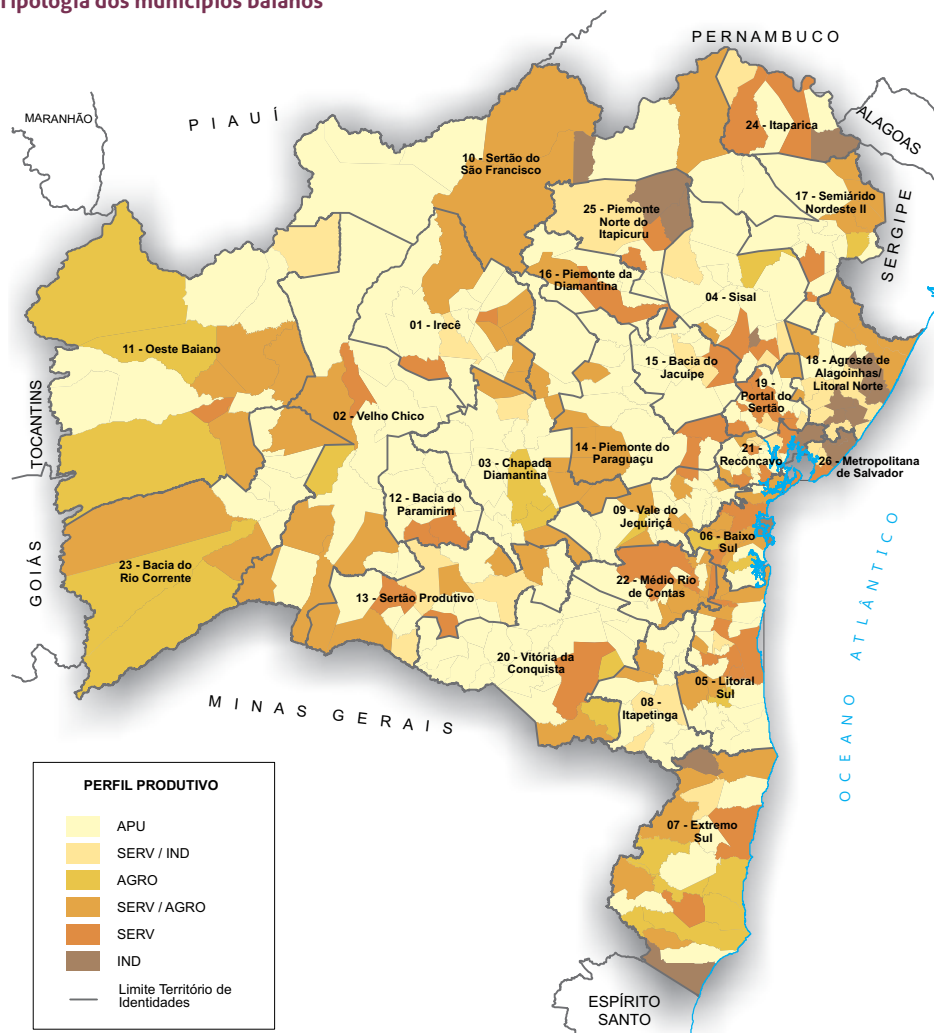
(1) Dados sujeitos a retificação.

Principais atividades econômicas – Maiores concentrações Bahia – 2010



Fonte: SEI, 2010.

Tipologia dos municípios baianos



ESCALA: 1:10.000.000

0 65 130 195 km



Fonte: SEI, 2010.

2. Contas regionais

2.1 Produto Interno Bruto

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2008

(R\$ Milhão)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Nordeste	191.592	217.037	247.043	280.545	311.104	347.797	397.503
Bahia	60.672	68.147	79.083	90.919	96.521	109.652	121.508
Ceará	28.896	32.565	36.866	40.935	46.303	50.331	60.099
Pernambuco	35.251	39.308	44.011	49.922	55.493	62.256	70.441
Rio de Janeiro	171.372	188.015	222.945	247.018	275.327	296.768	343.182
São Paulo	511.736	579.847	643.487	726.984	802.655	902.784	1.003.016
Brasil	1.477.822	1.699.948	1.941.498	2.147.239	2.369.484	2.661.345	3.031.864

Fonte: IBGE/DPE/Conac.

Elaboração: SEI/Coref.

2.2 Participação no PIB por estado

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2008

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Nordeste	12,96	12,77	12,72	13,07	13,13	13,07	13,11
Ceará	1,96	1,92	1,90	1,91	1,95	1,89	1,98
Pernambuco	2,39	2,31	2,27	2,32	2,34	2,34	2,32
Bahia	4,11	4,01	4,07	4,23	4,07	4,12	4,01
Rio de Janeiro	11,60	11,06	11,48	11,50	11,62	11,15	11,32
São Paulo	34,63	34,11	33,14	33,86	33,87	33,92	
Brasil	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: IBGE/DPE/Conac.

Elaboração: SEI/Coref.

2.3 Taxa de crescimento do PIB acumulada por períodos Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2008

(%)

Unidade da Federação	2002-2004	2005-2007	2007-2008	2002-2008
Nordeste	8,53	9,83	5,54	31,55
Ceará	6,70	11,63	8,49	32,85
Pernambuco	3,44	10,80	5,25	25,70
Bahia	11,99	8,07	5,18	33,46
Rio de Janeiro	2,07	7,72	4,15	17,90
São Paulo	5,70	11,66	5,89	29,40
Brasil	6,92	10,29	5,16	27,93

Fonte: IBGE/DPE/Conac.
Elaboração: SEI/Coref.

2.4 PIB per capita Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2008

(R\$ Mil)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Nordeste	3.891	4.355	4.899	5.499	6.028	6.749	7.488
Ceará	3.735	4.145	4.622	5.055	5.635	6.149	7.112
Pernambuco	4.328	4.774	5.287	5.933	6.527	7.337	8.065
Bahia	4.525	5.031	5.780	6.581	6.919	7.787	8.378
São Paulo	13.259	14.788	16.158	17.976	19.550	22.667	21.621
Distrito Federal	25.747	28.282	30.991	34.515	37.599	40.696	
Brasil	8.378	9.498	10.692	11.658	12.687	14.465	15.990

Fonte: IBGE/DPE/Conac.
Elaboração: SEI/Coref.

2.5 Participação da agropecuária no VA da unidade da Federação Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2008

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Nordeste	8,8	9,6	9,2	8,1	7,9	7,8	8,6
Ceará	7,1	8,4	7,1	6,0	7,3	6,2	7,1
Pernambuco	4,9	5,5	5,1	5,1	5,2	4,8	5,4
Bahia	10,5	10,6	10,8	8,6	7,9	8,6	8,5
Minas Gerais	10,1	10,4	9,9	9,3	8,4	8,0	9,5
Rio Grande do Sul	10,0	12,8	10,6	7,1	9,3	9,8	10,5
Brasil	6,6	7,4	6,9	5,7	5,5	5,6	5,9

Fonte: IBGE/DPE/Conac.
Elaboração: SEI/Coref.

2.6 Participação da indústria no VA da unidade da Federação Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2008

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Nordeste	24,5	24,7	26,0	25,9	25,3	24,3	24,1
Ceará	22,7	21,8	25,1	23,1	23,5	23,6	23,6
Pernambuco	21,7	23,0	22,9	22,1	21,6	21,9	21,8
Bahia	28,6	30,3	33,7	32,5	31,8	31,6	32,2
Santa Catarina	33,4	32,9	35,9	33,9	34,5	35,7	34,4
Espírito Santo	31,8	30,9	32,7	33,7	34,0	34,5	36,0
Brasil	27,1	27,8	30,1	29,3	28,8	27,8	27,9

Fonte: IBGE/DPE/Conac.
Elaboração: SEI/Coref.

2.7 Participação dos serviços no VA da unidade da Federação Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2008

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Nordeste	65,5	64,3	63,4	64,6	65,3	66,5	65,9
Ceará	70,2	69,9	67,8	70,9	69,2	70,2	69,3
Pernambuco	73,4	71,4	72,0	72,8	73,2	73,3	72,8
Bahia	60,7	60,6	58,5	59,2	61,5	63,2	63,4
Amapá	83,0	83,7	86,3	85,4	86,8	85,8	86,8
Distrito Federal	93,6	92,3	92,9	92,3	93,4	93,2	93,3
Brasil	66,3	64,8	63,0	65,0	65,8	66,6	66,2

Fonte: IBGE/DPE/Conac.
Elaboração: SEI/Coref.

2.8 Taxa de crescimento da agropecuária Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2008

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Nordeste	6,8	3,7	12,9	8,9	7,4	1,6	8,4
Ceará	23,9	6,6	-10,6	0,5	35,3	-16,3	25,5
Pernambuco	19,0	-7,6	10,1	10,0	9,4	3,1	3,5
Bahia	6,8	0,8	27,4	12,7	-4,1	9,1	6,3
Minas Gerais	16,9	-4,4	9,2	1,0	2,3	-2,9	15,8
São Paulo	6,2	-2,7	6,4	-3,6	2,3	2,5	0,7
Brasil	6,6	5,8	2,3	0,3	4,8	4,8	6,1

Fonte: IBGE/DPE/Conac.
Elaboração: SEI/Coref.

2.9 Taxa de crescimento da indústria

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2008

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Nordeste	1,5	3,2	8,8	2,4	3,3	4,9	4,2
Ceará	2,4	-0,2	11,9	-1,2	5,2	4,3	5,7
Pernambuco	0,3	0,4	6,6	0,5	4,1	7,0	4,1
Bahia	-0,3	5,6	10,8	4,1	2,1	4,6	3,5
Rio de Janeiro	5,9	-2,1	3,6	3,2	3,6	0,5	2,7
São Paulo	0,0	-0,3	8,3	2,1	1,9	6,2	4,5
Brasil	2,1	1,3	7,9	2,1	2,2	5,3	4,1

Fonte: IBGE/DPE/Conac.

Nota: Com base no valor agregado.

2.10 Taxa de crescimento dos serviços

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2008

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Nordeste	3,4	1,2	4,6	4,4	4,6	4,7	5,3
Ceará	2,9	1,7	4,5	4,4	6,5	4,5	7,6
Pernambuco	4,9	-0,5	3,0	4,4	4,6	4,6	5,3
Bahia	2,4	0,7	5,7	3,4	3,5	5,0	5,5
Rio de Janeiro	3,8	-0,6	3,2	2,6	3,7	4,9	3,9
São Paulo	2,3	-0,2	4,8	4,4	4,5	7,7	6,0
Brasil	27,1	27,8	30,1	29,3	28,8	27,8	27,9

Fonte: IBGE/DPE/Conac.

Elaboração: SEI/Coref.

2.11 Participação APU no VA

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2008

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Nordeste	21,4	21,0	20,2	20,8	21,7	21,9	22,2
Ceará	21,0	20,8	19,7	20,3	21,1	21,3	22,1
Pernambuco	23,5	22,8	22,4	23,2	23,7	23,5	24,2
Bahia	16,3	16,1	15,2	15,8	17,0	16,6	16,9
Amapá	41,6	43,2	45,1	45,9	45,5	44,8	46,2
Roraima	46,0	43,2	46,6	48,4	48,0	48,4	47,3
Brasil	15,5	15,1	14,7	15,0	15,3	15,5	15,8

Fonte: IBGE/DPE/Conac.

Elaboração: SEI/Coref.

3. Agropecuária

3.1 Valor agregado da agropecuária

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2008

(R\$ Milhão)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Nordeste	14.801	18.468	19.993	19.888	21.506	23.742	29.975
Ceará	1.815	2.404	2.294	2.179	2.947	2.736	3.721
Pernambuco	1.501	1.896	1.952	2.201	2.474	2.543	3.234
Bahia	5.543	6.289	7.372	6.726	6.491	8.221	8.991
Rio Grande do Sul	9.242	13.936	12.674	8.765	12.571	15.118	18.122
Minas Gerais	11.167	13.488	15.423	15.568	15.700	16.855	23.233
Brasil	84.251	108.619	115.194	105.163	111.566	127.267	152.273

Fonte: IBGE/DPE/Conac.

Elaboração: SEI/Coref.

3.2 Quantidade produzida de algodão

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009

(Tonelada)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste	235.577	325.865	788.272	892.546	885.996	1.186.477	1.279.608	997.734
Maranhão	9.725	10.564	22.395	29.206	18.611	18.611	46.737	42.418
Piauí	2.483	2.611	9.012	9.771	24.999	27.521	49.584	26.153
Bahia	179.971	276.360	704.163	822.401	810.253	1.125.240	1.167.947	916.895
Mato Grosso	1.141.211	1.065.779	1.884.315	1.682.839	1.437.926	2.204.457	2.083.398	1.415.921
Goiás	301.255	305.187	469.794	432.045	202.914	296.553	286.750	227.307
Brasil	2.166.014	2.199.268	3.798.480	3.666.160	2.898.721	4.110.822	3.983.181	2.897.542

Fonte: IBGE-PAM.

Elaboração: SEI/Coref.

3.3 Quantidade produzida de cacau

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009

(Tonelada)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste	110.205	110.654	136.155	137.459	148.703	133.943	131.060	137.929
Ceará (1)	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco (1)	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	110.205	110.654	136.155	137.459	148.703	133.943	131.060	137.929
Rondônia	16.248	17.855	18.592	19.719	15.720	15.720	17.484	17.485
Pará	34.069	31.524	32.804	38.119	36.595	43.207	47.108	54.216
Brasil	174.796	170.004	196.005	208.620	212.270	201.651	202.030	218.487

Fonte: IBGE-PAM.

Elaboração: SEI/Coref.

(1) Estados que não produzem esta cultura.

3.4 Quantidade produzida de feijão

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009

(Tonelada)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste	865.952	848.034	797.063	924.583	1.045.238	783.353	1.000.035	844.527
Ceará	199.493	208.792	129.821	132.366	253.258	129.512	252.741	129.827
Pernambuco	82.245	57.322	93.538	92.689	125.113	113.696	152.300	129.965
Bahia	374.939	356.300	331.121	462.320	358.887	319.402	318.522	341.989
Minas Gerais	496.441	544.147	464.290	559.570	476.640	480.863	584.292	602.274
Paraná	618.860	707.530	666.089	557.019	818.015	766.792	771.291	787.180
Brasil	3.064.228	3.302.038	2.967.007	3.021.641	3.457.744	3.169.356	3.461.194	3.486.763

Fonte: IBGE-PAM.

Elaboração: SEI/Coref.

3.5 Quantidade produzida de milho

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009

(Tonelada)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste	2.215.541	2.945.630	2.898.693	2.933.266	3.167.819	3.128.073	4.426.576	4.799.396
Ceará	629.447	745.317	379.837	281.713	760.231	357.342	752.882	538.962
Sergipe	38.380	86.595	136.317	205.577	184.908	237.129	584.786	703.294
Bahia	849.743	1.216.855	1.610.524	1.616.464	1.124.206	1.635.849	1.884.042	2.157.719
Mato Grosso	2.311.368	3.192.813	3.408.968	3.483.266	4.228.423	6.130.082	7.799.413	8.181.984
Paraná	9.797.816	14.390.104	10.934.582	8.572.364	11.239.987	14.258.086	15.613.442	11.287.878
Brasil	35.940.832	48.327.323	41.787.558	35.113.312	42.661.677	52.112.217	58.933.347	50.745.996

Fonte: IBGE–PAM.

Elaboração: SEI/Coref.

3.6 Quantidade produzida de soja

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009

(Tonelada)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste	1.125.225	1.242.515	1.321.505	1.441.161	1.488.313	1.455.734	1.580.796	1.638.637
Maranhão	561.718	660.078	903.998	996.909	931.142	1.125.094	1.262.665	1.211.085
Piauí	91.014	308.225	388.193	559.545	544.086	484.940	819.258	780.580
Bahia	1.464.000	1.555.500	2.365.290	2.401.872	1.991.400	2.298.000	2.747.634	2.426.298
Paraná	9.538.774	11.009.946	10.219.005	9.492.153	9.362.901	11.876.790	11.800.466	9.408.991
Mato Grosso	11.684.885	12.965.983	14.517.912	17.761.444	15.594.221	15.275.087	17.802.976	17.962.819
Brasil	42.107.618	51.919.440	49.549.941	51.182.074	52.464.640	57.857.172	59.833.105	57.345.382

Fonte: IBGE–PAM.

Elaboração: SEI/Coref.

3.7 Participação do efetivo do rebanho de aves Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste	13,9	14,4	14,4	14,8	14,5	15,7	16,5	9,7
Ceará	2,5	2,6	2,6	2,6	2,7	2,8	2,9	1,6
Pernambuco	2,7	2,9	2,6	2,8	2,9	3,8	4,3	2,3
Bahia	3,7	3,8	4,0	4,1	3,6	3,5	3,8	2,3
São Paulo	17,7	18,5	18,8	20,7	21,5	24,9	27,7	18,0
Paraná	16,3	16,8	18,8	20,3	21,5	25,7	28,1	22,4
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE-PPM.
Elaboração: SEI/Coref.

3.8 Participação do efetivo do rebanho de bovinos Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste	14,1	14,7	15,3	15,9	16,4	16,9	17,0	13,8
Ceará	1,3	1,3	1,3	1,4	1,4	1,4	1,4	1,2
Pernambuco	1,0	1,0	1,0	1,1	1,2	1,3	1,3	1,1
Bahia	5,8	6,0	6,2	6,2	6,3	6,7	6,5	5,0
Minas Gerais	12,1	12,3	12,7	12,6	13,1	13,3	13,2	10,9
Mato Grosso	13,1	14,5	15,3	15,7	15,3	15,1	15,3	13,3
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE-PPM.
Elaboração: SEI/Coref.

3.9 Participação do efetivo do rebanho de caprinos Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste	94,1	95,3	99,8	102,1	102,9	92,4	91,2	90,6
Ceará	9,0	9,3	9,7	10,0	10,1	10,5	10,7	11,1
Pernambuco	15,9	16,2	16,4	17,1	18,0	17,1	18,4	17,9
Bahia	38,4	38,2	41,9	43,2	43,4	34,1	31,4	30,2
Paraíba	6,9	7,2	7,3	7,0	7,0	6,8	6,7	6,8
Piauí	15,5	15,3	15,0	14,9	14,7	14,7	14,7	15,2
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE-PPM.

Elaboração: SEI/Coref.

3.10 Participação do efetivo do rebanho de suínos Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste	22,5	22,3	22,3	22,5	22,7	21,4	21,1	16,5
Ceará	3,3	3,4	3,4	3,5	3,5	3,6	3,7	3,1
Pernambuco	1,3	1,2	1,3	1,4	1,5	1,6	1,6	1,1
Bahia	6,3	6,2	6,3	6,3	6,4	6,0	5,8	4,6
Rio Grande do Sul	12,8	13,1	13,0	13,4	13,7	16,5	16,9	14,0
Santa Catarina	17,0	17,2	18,3	20,0	22,7	22,7	24,9	21,0
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE-PPM.

Elaboração: SEI/Coref.

4. Indústria

4.1 Indústria de transformação – participação no VA da unidade Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2008

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Nordeste	12,34	13,06	12,80	12,42	11,96	11,30	10,81
Ceará	13,44	13,00	13,86	12,37	12,36	12,18	12,31
Pernambuco	11,08	12,73	11,72	10,95	10,87	11,00	11,34
Bahia	15,85	15,81	16,47	16,86	15,76	13,96	13,09
São Paulo	21,77	23,88	25,43	23,95	22,71	22,75	22,66
Santa Catarina	24,65	24,19	25,99	24,54	24,42	24,25	23,26
Brasil	16,85	18,02	19,22	18,09	17,37	17,03	16,63

Fonte: IBGE/DPE/Conac.
Elaboração: SEI/Coref.

4.2 Taxa de crescimento anual da indústria de transformação Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste	0,41	-1,91	8,07	3,05	3,91	3,39	1,31	-4,71
Ceará	0,89	-1,27	11,85	-1,56	8,24	1,11	2,54	-3,75
Pernambuco	-3,70	0,99	4,76	2,92	4,84	4,76	4,14	-2,94
Bahia	0,34	-0,77	10,60	4,68	3,44	2,09	2,40	-4,82
Minas Gerais	0,90	0,36	5,09	5,33	3,82	7,99	1,95	-10,96
Espírito Santo	nd	3,93	13,17	12,41	-2,06	4,66	4,04	-9,07
Brasil	0,53	-0,19	8,53	2,72	2,57	6,03	3,06	-7,30

Fonte: IBGE-PIM-PF.
Elaboração: SEI/Coref.

4.3 Taxa de crescimento da indústria de transformação, acumulada por períodos Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002/2009

(%)

Unidade da Federação	2002-2004	2005-2007	2008-2009	2002-2009
Nordeste	6,01	7,44	-4,71	13,30
Ceará	10,44	9,44	-3,75	18,94
Pernambuco	5,79	9,83	-2,94	20,87
Bahia	9,75	5,61	-4,82	18,26
Goiás	12,07	4,72	0,21	32,41
Paraná	16,31	5,00	-2,07	31,58
Brasil	8,32	8,75	-7,30	15,60

Fonte: IBGE–PIM-PF.
Elaboração: SEI/Coref.

4.4 Taxa de crescimento acumulada por períodos da indústria metalúrgica Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002/2009

(%)

Unidade da Federação	2002-2004	2005-2007	2008-2009	2002-2009
Nordeste	-10,89	12,82	-11,52	-8,83
Ceará	33,05	69,34	-29,12	43,56
Pernambuco	28,95	8,13	-3,08	51,98
Bahia	11,72	9,92	-16,96	6,76
Pará	24,13	27,33	9,13	97,50
Rio de Janeiro	16,12	7,44	-18,49	0,98
Brasil	9,52	9,79	-17,57	0,36

Fonte: IBGE–PIM-PF.
Elaboração: SEI/Coref.

4.5 Taxa de crescimento acumulada por períodos da indústria de refino de petróleo Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002/2009

(%)

Unidade da Federação	2002-2004	2005-2007	2008-2009	2002-2009
Nordeste	13,44	3,37	-13,01	7,87
Ceará	8,79	-12,91	3,26	-8,54
Pernambuco	53,07	-0,02	-10,15	101,94
Bahia	11,93	4,03	-14,27	4,00
Amazonas	5,51	-2,92	2,25	-1,61
Rio Grande do Sul	-9,52	27,14	18,93	36,14
Brasil	0,11	4,72	-0,79	5,95

Fonte: IBGE–PIM-PF.

Elaboração: SEI/Coref.

4.6 Taxa de crescimento acumulada por períodos da indústria de alimentos e bebidas Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002/2009

(%)

Unidade da Federação	2002-2004	2005-2007	2008-2009	2002-2009
Nordeste	9,4	9,9	-1,8	27,4
Ceará	12,9	10,7	-16,1	13,1
Pernambuco	9,7	10,5	2,7	35,4
Bahia	7,8	6,6	1,5	31,0
Goiás	14,5	1,9	-4,7	29,6
Amazonas	-5,3	17,6	12,9	41,0
Brasil (1)	-	-	-	-

Fonte: IBGE–PIM-PF.

Elaboração: SEI/Coref.

(1) Não existem informações para esta indústria em âmbito nacional.

4.7 Taxa de crescimento acumulada por períodos da indústria de papel e celulose Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002/2009

(%)

Unidade da Federação	2002-2004	2005-2007	2008-2009	2002-2009
Nordeste	-2,49	15,95	-0,85	66,38
Ceará	10,44	9,44	-3,75	17,43
Pernambuco	0,24	6,81	-2,61	2,71
Bahia	-2,67	18,74	-0,69	79,96
Espírito Santo	26,39	-0,09	4,74	33,04
Rio Grande do Sul	14,39	3,90	6,26	31,44
Brasil	14,74	2,94	-1,41	26,35

Fonte: IBGE–PIM-PF.
Elaboração: SEI/Coref.

4.8 Taxa de crescimento acumulada por períodos da indústria química Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002/2009

(%)

Unidade da Federação	2002-2004	2005-2007	2008-2009	2002-2009
Nordeste	6,01	7,44	-4,71	13,30
Ceará	11,43	51,95	3,31	113,55
Pernambuco	-0,47	14,78	-4,74	15,47
Bahia	8,95	1,96	0,74	6,19
Goiás	13,33	17,25	25,38	59,97
Amazonas	-3,13	-41,06	-44,29	-70,27
Brasil (1)	-	-	-	-

Fonte: IBGE–PIM-PF.
Elaboração: SEI/Coref.

(1) Não existem informações para esta indústria em âmbito nacional.

4.9 Consumo aparente de cimento

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste	6.746	5.634	5.695	5.982	7.047	8.009	9.387	10.108
Bahia	1.948	1.658	1.733	1.668	1.935	2.319	2.678	2.826
Ceará	1.084	890	917	986	1.055	1.174	1.329	1.437
Pernambuco	1.257	1.014	951	980	1.193	1.321	1.717	1.879
Minas Gerais	4.160	3.664	3.453	4.105	5.076	5.710	5.902	6.032
São Paulo	10.886	9.528	9.148	9.725	10.865	11.769	13.476	13.304
Brasil	37.978	33.785	34.176	37.666	41.027	45.062	51.571	51.892

Fonte: SNIC.

Elaboração: SEI/Coref.

5. Energia

5.1 Participação no consumo de energia elétrica Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste	14,95	15,57	15,80	16,20	16,29	16,33	17,28	17,68
Ceará	2,29	2,37	2,44	2,62	2,63	2,58	2,73	2,74
Pernambuco	3,16	3,40	3,31	3,36	3,36	3,36	3,35	3,45
Bahia	3,92	3,95	4,19	4,20	4,27	4,29	4,99	5,15
Rio de Janeiro	12,56	12,63	12,38	12,32	12,37	11,96	11,27	11,25
São Paulo	31,32	31,45	31,70	31,77	32,25	32,66	32,75	32,30
Brasil	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: EPE-BEN 2010 - Ano base 2009.

Elaboração: SEI/Coref.

5.2 Produção total de petróleo por unidade da Federação Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009

(Milhões m³)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste	10.429.604	10.544.302	10.657.572	10.285.039	9.717.148	9.680.125	9.650.442	9.225.657
Sergipe	2.056.014	2.144.791	2.219.837	2.260.157	2.280.505	2.483.604	2.733.586	2.559.440
Rio Grande do Norte	4.586.433	4.543.131	4.625.350	4.321.891	3.842.095	3.627.666	3.550.463	3.387.559
Bahia	2.553.561	2.554.023	2.595.311	2.566.647	2.496.593	2.489.539	2.454.747	2.381.756
Espírito Santo	1.609.169	2.511.961	1.857.778	1.952.876	3.634.708	6.702.780	6.715.635	5.716.827
Rio de Janeiro	69.682.707	70.946.033	70.455.997	79.775.162	84.203.846	82.819.777	87.021.256	96.220.982
Brasil	84.398.966	86.819.697	85.966.980	94.796.734	99.970.613	101.436.629	105.452.170	113.180.124

Fonte: ANP.

Elaboração: SEI/Coref.

**5.3 Produção total de LGN por unidade da Federação
Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009**

(Milhões m³)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste	1.089.707	1.174.183	1.335.762	1.351.212	1.296.772	1.197.882	1.109.589	999.675
Sergipe	300.106	284.724	292.671	294.881	282.543	274.371	259.975	241.904
Rio Grande do Norte	407.156	405.192	473.290	468.439	442.798	439.345	388.222	327.979
Bahia	353.619	402.231	412.509	424.515	426.436	361.915	349.678	323.911
Amazonas	700.570	837.423	885.979	992.818	1.018.376	1.096.046	1.110.247	1.074.567
Rio de Janeiro	810.278	1.245.240	1.334.800	2.243.759	2.688.730	2.607.898	2.768.241	2.461.989
Brasil	2.610.825	3.267.008	3.570.419	4.601.597	5.013.217	4.913.190	5.028.362	4.565.613

Fonte: ANP.

Elaboração: SEI/Coref.

6. Comércio

6.1 Valor agregado do segmento de comércio Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2008

(R\$ Milhão)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Nordeste	19.854	23.198	27.021	31.795	35.232	43.385	50.679
Ceará	3.693	3.985	4.345	5.137	5.833	6.813	8.464
Pernambuco	3.722	4.225	5.129	6.088	6.430	7.819	8.511
Bahia	5.543	6.718	7.897	8.667	9.495	12.769	14.580
Minas Gerais	12.142	14.728	17.816	19.180	23.813	26.677	30.863
São Paulo	49.096	55.112	63.586	74.715	83.549	99.269	110.188
Brasil	144.262	172.032	200.344	223.818	254.578	300.932	349.908

Fonte: IBGE/DPE/Conac.
Elaboração: SEI/Coref.

6.2 Participação do comércio no VA do Brasil Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2008

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Nordeste	13,9	13,8	13,7	14,3	13,8	14,5	14,5
Ceará	2,6	2,3	2,2	2,3	2,3	2,3	2,4
Pernambuco	2,6	2,5	2,6	2,7	2,5	2,6	2,4
Bahia	3,9	4,0	4,0	3,9	3,7	4,2	4,2
Minas Gerais	8,5	8,7	8,9	8,6	9,4	8,9	8,8
São Paulo	34,0	31,3	31,4	33,2	32,9	33,2	31,5
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE/DPE/Conac.
Elaboração: SEI/Coref.

6.3 Taxa de crescimento das vendas do comércio acumulada por período Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002/2009

(%)

Unidade da Federação	2002-2004	2005-2007	2008-2009	2002-2009
Nordeste (1)	nd	nd	nd	nd
Ceará	2,09	21,2	9,5	69,8
Pernambuco	-0,14	16,7	5,4	49,5
Bahia	2,20	20,6	7,0	52,3
Alagoas	2,45	41,6	8,2	92,7
Acre	10,23	34,6	6,0	103,4
Brasil	5,23	16,45	5,88	48,43

Fonte: IBGE-PMC.

Elaboração: SEI/Coref.

(1) Não existem informações para a Região Nordeste.

7. Turismo

7.1 Entrada de turistas estrangeiros no país por estado

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2003-2009

(Mil)

Unidade da Federação	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste (1)	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	60.241	130.984	138.959	178.862	193.867	178.571	143.509
Ceará	76.795	112.081	113.592	108.050	105.343	98.590	98.882
Pernambuco	62.257	76.537	90.836	72.131	65.897	81.715	88.818
Rio de Janeiro	698.203	799.399	866.379	794.109	774.607	766.083	908.667
São Paulo	2.011.110	2.180.711	2.290.764	2.323.995	2.356.727	2.289.640	1.842.796
Brasil	4.132.847	4.793.703	5.358.170	5.017.251	5.025.834	5.050.099	4.802.217

Fonte: Anuário Estatístico Embratur (vários anos).

Elaboração: SEI/Coref.

(1) Não existem informações para a região.

8. Transportes

8.1 Valor corrente dos transportes

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2008

(R\$ Milhão)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Nordeste	7.109	8.221	9.549	11.005	12.311	13.426	15.676
Ceará	968	1.214	1.339	1.526	1.636	1.736	1.820
Pernambuco	1.281	1.548	1.738	1.883	2.173	2.394	2.714
Bahia	2.144	2.527	2.675	3.337	3.778	4.253	5.348
Rio de Janeiro	7.038	7.777	8.914	9.599	10.051	11.391	14.385
São Paulo	21.768	24.535	27.117	33.184	35.184	38.566	44.891
Brasil	61.009	68.754	78.336	91.477	98.656	109.782	129.013

Fonte: IBGE/DPE/Conac.
Elaboração: SEI/Coref.

8.2 Estrutura do setor de transportes por região

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2008

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Nordeste	4,21	4,29	4,40	4,48	4,54	4,40	4,50
Ceará	3,81	4,23	4,13	4,21	4,03	3,93	3,45
Pernambuco	4,19	4,52	4,56	4,39	4,56	4,49	4,52
Bahia	4,07	4,26	3,93	4,27	4,58	4,47	5,08
Paraná	5,24	5,28	5,45	6,12	5,58	5,99	6,23
Maranhão	7,46	5,99	8,19	7,72	7,06	6,44	6,65
Brasil	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: IBGE/DPE/Conac.
Elaboração: SEI/Coref.

8.3 Participação no total de embarques de voos domésticos Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste	17,16	16,48	16,92	17,19	18,71	19,30	16,80	16,89
Ceará	2,48	2,78	2,97	3,13	3,50	3,63	2,17	2,25
Pernambuco	3,57	4,10	4,12	4,12	4,28	4,22	4,26	4,22
Bahia	5,09	5,41	5,48	5,37	5,92	5,98	5,89	5,93
Minas Gerais	7,72	5,99	5,89	6,02	5,93	6,05	16,57	16,53
São Paulo	26,03	29,30	27,74	29,66	29,23	27,07	26,75	26,82
Brasil	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Infraero.

Elaboração: SEI/Coref.

8.4 Participação no total de desembarques de voos domésticos Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste	18,33	17,73	17,56	17,16	18,50	18,94	17,57	17,72
Ceará	3,18	2,90	2,96	3,07	3,45	3,52	2,16	2,25
Pernambuco	4,74	4,68	4,61	4,44	4,49	4,32	4,70	4,55
Bahia	6,12	6,03	5,96	5,52	6,02	6,12	6,27	6,43
Minas Gerais	5,75	5,80	5,32	5,62	5,61	5,70	15,92	16,11
São Paulo	29,22	28,02	28,44	31,15	30,75	27,83	26,70	26,54
Brasil	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Infraero.

Elaboração: SEI/Coref.

8.5 Participação no total de embarques de voos internacionais Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste	5,09	6,04	8,80	8,41	9,56	9,13	4,60	4,18
Ceará	1,32	1,69	2,50	2,15	2,35	2,22	0,00	0,00
Pernambuco	1,42	1,40	1,54	1,60	1,53	1,46	1,68	1,66
Bahia	1,47	1,55	2,68	2,33	3,30	3,49	2,73	2,40
Rio de Janeiro	22,60	20,83	21,64	20,20	18,78	18,06	18,57	21,43
São Paulo	67,67	67,95	63,27	65,47	65,19	65,46	65,97	63,88
Brasil	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Infraero.

Elaboração: SEI/Coref.

8.6 Participação no total de desembarques de voos internacionais Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste	4,22	4,95	7,28	7,00	8,41	8,31	4,88	4,02
Ceará	1,12	1,47	2,05	1,84	2,07	2,03	0,00	0,00
Pernambuco	1,18	1,11	1,18	1,31	1,31	1,35	1,62	1,51
Bahia	1,17	1,20	2,36	1,86	2,87	3,07	3,08	2,39
Rio de Janeiro	22,21	19,05	19,27	18,11	16,63	16,49	17,31	20,30
São Paulo	68,90	71,06	67,46	70,56	69,44	68,40	67,21	64,96
Brasil	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Infraero.

Elaboração: SEI/Coref.

8.7 Frota de veículos

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009

(Mil)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste	4.079.993	4.448.287	4.822.960	5.261.617	5.797.638	6.502.135	7.330.933	8.294.569
Ceará	767.554	831.499	893.544	964.769	1.058.587	1.183.698	1.322.287	1.492.829
Pernambuco	862.538	920.965	983.547	1.053.828	1.142.940	1.261.724	1.403.676	1.568.257
Bahia	977.912	1.075.709	1.173.603	1.292.025	1.424.983	1.592.620	1.800.536	2.038.176
Rio de Janeiro	2.754.376	2.894.882	3.034.980	3.186.100	3.360.294	3.602.571	3.878.557	4.158.935
São Paulo	12.025.243	12.665.366	13.367.137	14.176.475	15.187.281	16.464.703	17.852.829	19.139.118
Brasil	34.284.967	36.658.501	39.240.875	42.071.961	45.372.640	49.644.025	54.506.661	59.361.642

Fonte: Denatran.

Elaboração: SEI/Coref.

9. Comércio exterior

9.1 Corrente de comércio

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009

(US\$ Bilhão)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste	9.315.546	10.440.761	13.553.806	16.868.923	20.483.880	24.862.797	30.977.894	22.412.032
Ceará	1.180.933	1.303.380	1.434.307	1.522.073	2.060.051	2.556.223	2.835.441	2.310.648
Maranhão	1.520.998	1.401.601	1.966.826	2.657.769	3.438.571	4.530.325	6.939.054	3.226.250
Bahia	4.289.906	5.206.104	7.087.096	9.340.356	11.248.305	12.823.327	15.008.241	11.683.381
Minas Gerais	8.867.862	9.872.355	12.994.558	17.450.651	20.516.859	24.860.000	34.927.748	26.868.492
São Paulo	39.989.910	43.479.506	58.271.136	68.634.078	83.193.708	100.152.841	124.053.985	92.868.633
Brasil	60.438.653	73.203.222	96.677.497	118.529.184	137.807.470	160.649.073	197.942.443	152.994.743

Fonte: MDIC/Secex.

Elaboração: SEI/CAC.

9.2 Taxa anual de crescimento das exportações

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste	11,2	31,3	-30,6	149,1	10,1	12,5	18,1	-24,8
Ceará	3,3	39,9	-53,8	165,1	3,0	19,4	11,2	-15,4
Maranhão	19,8	13,4	-9,3	123,6	14,1	27,1	30,3	-56,5
Bahia	13,7	35,2	-41,1	212,1	13,1	9,4	17,4	-19,4
Minas Gerais	4,8	17,1	-21,2	130,6	15,9	17,2	33,2	-20,2
São Paulo	-2,5	14,9	-31,0	138,9	21,0	12,1	11,5	-26,6
Brasil	3,69	21,12	-36,47	154,87	16,26	16,58	23,21	-22,71

Fonte: MDIC/Secex.

Elaboração: SEI/CAC.

9.3 Participação das exportações no total do Brasil Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste	7,7	8,3	8,3	8,9	8,4	8,1	7,8	7,6
Ceará	0,9	1,0	0,9	0,8	0,7	0,7	0,6	0,7
Maranhão	1,1	1,0	1,3	1,3	1,2	1,4	1,4	0,8
Bahia	4,0	4,5	4,2	5,1	4,9	4,6	4,4	4,6
Minas Gerais	10,5	10,2	10,4	11,4	11,4	11,4	12,3	12,8
São Paulo	33,3	31,6	32,2	32,2	33,5	32,2	29,2	27,7
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MDIC/Secex.
Elaboração: SEI/CAC.

9.4 Taxa de crescimento anual das importações Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste	-9,1	-7,1	-16,7	75,0	40,4	33,0	31,8	-30,5
Ceará	1,9	-15,0	19,6	-9,0	86,6	28,2	10,7	-21,0
Maranhão	4,6	-23,8	-70,4	490,4	49,2	36,3	74,3	-51,4
Bahia	-17,9	3,6	-28,8	141,9	33,5	21,0	16,5	-25,9
Minas Gerais	-16,2	-3,3	21,6	33,1	23,5	33,9	61,2	-29,9
São Paulo	-19,9	2,5	16,5	28,7	21,5	30,7	37,0	-23,9
Brasil	-15,0	2,3	3,4	47,3	24,1	32,0	43,4	-26,2

Fonte: MDIC/Secex.
Elaboração: SEI/CAC.

9.5 Participação das importações no total do Brasil
Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste	9,9	9,0	8,8	8,6	9,7	9,8	9,0	8,5
Ceará	1,3	1,1	0,9	0,8	1,2	1,2	0,9	1,0
Maranhão	1,8	1,4	1,2	1,6	1,9	2,0	2,4	1,6
Bahia	4,0	4,0	4,8	4,6	4,9	4,5	3,6	3,7
Minas Gerais	5,3	5,0	4,8	5,3	5,3	5,4	6,1	5,8
São Paulo	42,0	42,1	43,1	41,4	40,6	40,1	38,4	39,5
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MDIC/Secex.
 Elaboração: SEI/CAC.

9.6 Taxa de participação nas exportações brasileiras de produtos básicos
Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste	5,6	6,8	7,1	7,4	5,1	5,0	4,7	4,7
Ceará	1,2	1,2	1,0	0,9	0,7	0,6	0,5	0,6
Maranhão	0,5	0,9	1,5	1,6	1,2	1,4	1,5	0,8
Bahia	2,2	2,7	2,3	3,4	2,1	2,1	2,0	2,6
Minas Gerais	16,8	13,8	13,4	16,3	16,6	16,0	15,5	17,5
São Paulo	7,9	7,9	9,8	8,3	7,0	6,9	6,3	4,7
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MDIC/Secex.
 Elaboração: SEI/CAC.

**9.7 Taxa de participação nas exportações brasileiras de produtos semimanufaturados
Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009**

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste	15,6	14,3	14,6	15,5	17,9	18,5	19,8	18,3
Ceará	1,0	1,0	1,1	1,0	0,9	0,9	1,0	0,8
Maranhão	5,4	4,2	5,1	4,9	5,3	5,9	5,5	2,8
Bahia	6,2	6,0	5,4	6,3	8,2	9,2	10,5	10,7
Minas Gerais	17,3	18,0	20,1	21,6	17,8	19,3	23,4	19,5
São Paulo	16,9	17,6	18,5	20,0	23,7	21,6	16,2	25,9
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MDIC/Secex.
Elaboração: SEI/CAC.

**9.8 Taxa de participação nas exportações brasileiras de produtos manufaturados
Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009**

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste	6,8	7,7	7,5	8,2	7,9	7,5	6,9	7,1
Ceará	0,8	1,0	0,8	0,7	0,7	0,7	0,7	0,8
Maranhão	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Bahia	4,3	5,0	5,0	5,7	5,7	5,0	4,6	4,6
Minas Gerais	5,9	6,4	6,5	6,8	7,3	7,0	7,3	6,8
São Paulo	51,2	48,3	48,0	48,2	50,3	50,2	50,2	48,7
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MDIC/Secex.
Elaboração: SEI/CAC.

10. Finanças públicas

10.1 Participação na arrecadação do IPI

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste	8,36	8,15	8,67	15,43	9,51	9,23	7,56	6,39
Ceará	0,77	0,98	0,76	1,29	0,92	0,92	0,92	0,86
Pernambuco	1,91	2,05	2,14	3,87	2,38	2,36	2,13	2,41
Bahia	3,78	3,20	4,12	7,30	4,57	4,36	3,09	3,13
Rio Grande do Sul	7,59	7,66	7,66	13,56	8,07	8,27	8,22	10,59
São Paulo	49,58	49,31	48,25	79,14	46,65	44,67	44,56	42,64
Brasil	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: MF-Sistema DW-Arrecadação.

Elaboração: SEI/Coref.

10.2 Participação na arrecadação de imposto de renda

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste	4,72	4,10	4,52	7,35	4,49	4,54	4,61	3,56
Ceará	0,77	0,76	0,79	1,38	0,80	0,75	0,76	0,86
Pernambuco	0,94	1,00	1,35	1,76	1,04	1,04	1,08	1,08
Bahia	1,95	1,33	1,32	2,56	1,44	1,56	1,54	1,62
Rio de Janeiro	22,58	22,20	19,54	32,69	21,91	19,78	20,61	19,20
São Paulo	43,88	43,43	43,67	64,75	42,97	44,23	43,59	42,81
Brasil	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: MF-Sistema DW-Arrecadação.

Elaboração: SEI/Coref.

10.3 Participação na arrecadação das receitas tributárias da União Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste	6,11	5,55	5,24	5,59	5,44	5,44	5,64	5,91
Ceará	0,87	0,87	0,86	0,90	0,88	0,88	0,89	0,97
Pernambuco	1,26	1,31	1,25	1,26	1,18	1,26	1,34	1,45
Bahia	2,38	1,80	1,82	2,12	2,03	1,94	1,97	1,98
Rio de Janeiro	18,18	15,89	21,69	22,48	22,84	21,01	22,49	20,50
São Paulo	44,58	45,18	40,87	40,85	41,44	42,38	41,12	41,04
Brasil	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: MF-Sistema DW-Arrecadação.
Elaboração: SEI/Coref.

11. Emprego

11.1 Crescimento anual de empregos no setor formal

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009

(%)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste	4,20	2,54	5,41	5,33	4,28	4,92	4,82	4,74
Ceará	5,92	3,29	5,25	5,07	5,25	5,84	5,97	7,73
Pernambuco	2,76	2,06	5,48	5,43	4,98	5,54	6,24	4,85
Bahia	4,43	2,89	5,47	6,19	5,38	5,05	3,37	5,30
Goiás	3,80	3,73	6,30	4,85	3,08	5,75	6,24	4,01
Rondônia	4,77	3,06	5,47	3,91	3,60	5,94	3,67	14,88
Brasil	3,59	2,89	6,59	5,06	4,72	5,85	5,01	3,11

Fonte: MTE-Caged.

Elaboração: SEI/Coref.

Nota: A variação no estoque de empregos é obtida mediante a divisão da variação absoluta sobre o estoque do primeiro dia do mês.

No acumulado do ano, a variação é medida para o conjunto de meses, comparando o estoque no início do período com o estoque final.

Mostra o desempenho do emprego em termos percentuais.

11.2 Crescimento anual do rendimento médio real

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2003-2009

(%)

Unidade da Federação	2003 (2)	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nordeste (1)	-	-	-	-	-	-	-
Recife	-13,68	-2,49	3,21	4,73	2,66	-1,38	-1,05
Salvador	-7,14	-2,05	1,87	5,41	2,55	6,70	3,45
Belo Horizonte	-9,74	-0,22	2,27	3,99	3,63	4,60	4,09
Rio de Janeiro	-15,14	-1,16	2,16	2,73	5,80	5,24	3,23
São Paulo	-12,52	-1,57	1,24	5,07	1,84	2,36	3,16
Porto Alegre	-8,39	0,63	-1,22	3,34	4,23	2,52	4,55
Brasil	-12,58	-1,28	1,53	3,96	3,19	3,40	3,17

Fonte: MTE-Caged.

Elaboração: SEI/Coref.

(1) Não existem informações para cálculo da Região Nordeste.

(2) No ano de 2003, o cálculo foi realizado a partir de março. Nos outros anos, foi realizado com os 12 meses.

12. Preços

12.1 Valor da cesta básica

Brasil, Nordeste, Bahia e estados selecionados – 2002-2009

(R\$)

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Fortaleza	119,39	127,74	124,73	133,04	132,92	158,35	197,32	176,96
Salvador	126,99	130,48	125,84	136,2	134,81	158,71	193,06	183,15
Natal	124,65	128,71	131,8	135,92	140,72	167,91	212,8	186,05
Belo Horizonte	150,94	150,58	152,27	176,88	171,49	204,8	230,25	213,97
Brasília	147,93	155,29	168,73	177,2	171,85	193,23	236,15	222,22
São Paulo	158,73	164,79	172,2	183,43	182,05	214,63	239,49	228,19
Porto Alegre	164,05	169,1	174,75	191,3	186,23	212,92	254,86	237,58

Fonte: Dieese.

Elaboração: SEI/Coref.

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO. Dados estatísticos mensais. Disponível em: <<http://www.anp.gov.br>>. Acesso em: 05 dez. 2010.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO EMBRATUR. Brasília: Ministério do Turismo/Instituto Brasileiro de Turismo/ Diretoria de Estudos e Pesquisas, 2004. v. 32, 236p. Dados de 2004.

_____. Brasília: Ministério do Turismo/ Instituto Brasileiro de Turismo/ Diretoria de Estudos e Pesquisas, 2006. v. 33, 268 p. Dados de 2005.

_____. Brasília: Ministério do Turismo/ Instituto Brasileiro de Turismo/ Diretoria de Estudos e Pesquisas, 2008. v. 32, 126 p. Dados de 2007.

_____. Brasília: Ministério do Turismo/ Instituto Brasileiro de Turismo/ Diretoria de Estudos e Pesquisas, 2009. v. 32, 136p. Dados de 2008.

_____. Brasília: Ministério do Turismo/ Instituto Brasileiro de Turismo/ Diretoria de Estudos e Pesquisas, 2010. v. 32, 136p. Dados de 2009.

BRASIL. Ministério da Fazenda. *Arrecadação por estado*. Disponível em: < <http://www.receita.fazenda.gov.br/Historico/Arrecadacao/PorEstado/default.htm>>. Acesso em: 30 jan. 2011.

BRASIL. Ministério de Minas e Energia. *Balanco Energético Nacional 2010: Ano base 2009 / Empresa de Pesquisa Energética*. Rio de Janeiro: EPE, 2010. 276 p.180 il. Disponível em: < https://ben.epe.gov.br/downloads/Relatorio_Final_BEN_2010.pdf> Acesso em 01 dez. 2010.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. *Indicadores e estatísticas*. Brasília-DF: MDIC, [2010]. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br>>. Acesso em: 12 dez. 2010.

BRASIL. Ministério da Defesa. Infraero aeroportos. Disponível em: <<http://www.infraero.gov.br/index.php/br/estatistica-dos-aeroportos.html>>. Acesso em: 10 jan. 2011.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. *Caged*. Disponível em: <<http://www.mte.gov.br/caged>>. Acesso em: 10 dez. 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Contas regionais do Brasil: 2002-2008*. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 30 nov. 2010.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 30 nov. 2010.

PESQUISA INDÚSTRIA MENSAL. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em:<<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 30 nov. 2010.

PESQUISA MENSAL DO COMÉRCIO. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em:<<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 30 nov. 2010.

PESQUISA MENSAL DO EMPREGO. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 30 nov. 2010.

PESQUISA PECUÁRIA MUNICIPAL. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 30 nov. 2010.

Notas técnicas

Arrecadação da receita tributária

Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria pela União.

Arrecadação de ICMS

Tributo estadual, incidente sobre a entrada ou saída de mercadorias, bem como sobre os serviços de transporte interestadual ou intermunicipal, as comunicações, a energia e o fornecimento de alimentação, bebidas e outras mercadorias.

Consumo de energia elétrica

Consumo de energia elétrica em gigawatts dos diferentes setores da atividade socioeconômica do país (Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético).

Exportações

Valor dos produtos exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

Importações

Valor dos produtos adquiridos pelo estado, região ou país do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

Lavouras permanentes

Cultura de longo ciclo vegetativo que permite colheitas sucessivas, sem necessidade de novo plantio (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola).

Lavouras temporárias

Cultura de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo inferior a um ano. Após a colheita, necessita de novo plantio para produzir (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA).

Passageiros desembarcados

Passageiros com destino à cidade somados aos passageiros em conexão (Empresa de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero).

Passageiros embarcados

Passageiros com origem na cidade somados aos passageiros em conexão (Empresa de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero).

Período das informações

Os indicadores econômicos apresentados compreendem períodos entre os anos de 2002 e 2009. Em razão da indisponibilidade das informações, algumas variáveis não apresentam dados para o último período.

Pessoal ocupado

Corresponde ao número de pessoas efetivamente ocupadas em dezembro, independentemente de ter ou não vínculo empregatício, desde que tenham sido remuneradas diretamente pela empresa.

PIB per capita

Corresponde ao valor do PIB global dividido pelo número absoluto de habitantes de um país, região ou estado.

Produto Interno Bruto (PIB)

Valor dos bens e serviços finais produzidos no país durante o ano. A medida do total do valor adicionado bruto produzido por todas as atividades econômicas.

Produtos básicos

São os produtos essenciais ao processo de transformação. São encontrados em sua forma originária ou com diminuta parcela de pré-beneficiamento.

Produtos manufaturados

São produtos industrializados em escala final de processamento, ou seja, concluídos.

Produtos semimanufaturados

Estão em primeiro grau de beneficiamento. São produtos no processo de transformação, básicos, trabalhados em escala interposta entre os produtos industrializados.

Taxa de crescimento acumulado

Taxa de crescimento calculada por períodos de tempo. Representa a evolução de determinada variável em determinando período de tempo.

Valor adicionado

Valor que a atividade econômica acrescenta aos bens e serviços intermediários no processo produtivo. A contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor da produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Volume de vendas do comércio varejista

Total das vendas realizadas pela empresa de caráter varejista (comércio).



SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO |



ISSN 1677-7344

